

G.F. - Comércio

Junta Comercial pode virar autarquia do DF

Eliane Oliveira

A Junta Comercial do DF, atualmente ligada ao Ministério da Justiça, poderá passar para a esfera local. Projeto de lei nesse sentido está sendo elaborado para ser enviado à Câmara Legislativa, pelo governador Joaquim Roriz dentro de uma semana. Com isso, a Junta se transformará em mais uma autarquia do GDF, ligada ao gabinete do governador.

O projeto de lei poderá sofrer algumas modificações, antes de ir para a Câmara. Há quem defenda a vinculação da Junta Comercial à Secretaria de Indústria, Comércio e Turismo. Com o objetivo principal de registrar as empresas, a instituição, localizada no Setor de Autarquias Sul, possui 50 funcionários.

Arrecadação — Todos os me-

ses, cerca de 850 a 900 novas empresas procuram a Junta Comercial, para se registrar. São arrecadados, mensalmente, de Cr\$ 10 milhões a Cr\$ 12 milhões oriundos de operações contratuais. Só o registro custa Cr\$ 8 mil. A verba vai para o Governo Federal. Não se sabe o total de empresários cadastrados.

Além das operações (a Junta é onde “nasce” e “morre” a empresa) como a emissão de certidão, mudança de denominação e registros, a instituição tem vogais — espécie de conselheiros — que representam diversas entidades, destacando-se a OAB (Ordem dos Advogados do Brasil), os sindicatos dos Contadores e Economistas, a Associação Comercial, a Fibra (Federação das Indústrias de Brasília) e a Federação do Comércio.